

RELATO DE CASO - HIDATIDOSE ÓSSEA

JULIO DE OLIVEIRA ESPINEL; LORENZI W., ALMEIDA V. A., ANDRADE C. F., SAUERESSIG M. G., MORESCHI A. H.

Introdução: A hidatidose é uma patologia hiperendêmica no Rio Grande do Sul, em especial na faixa oeste. Todavia, hidatidose óssea, especialmente vertebral, são raras. Objetivo: Discutir um caso de massa em mediastino posterior. Relato do caso: Paciente masculino, adulto, procedente do oeste do Rio Grande do Sul, procura atendimento por dor nas costas e alteração de RX tórax – lesão em vértebra torácica. No ambulatório de cirurgia torácica, vista lesão destrutiva de 7ª, 8ª e 9ª vértebras torácicas em região do corpo vertebral. Dado o alto risco de fratura patológica, colapso vertebral e paraplegia, encaminhado paciente à emergência do HCPA. Exames de imagem ulteriores demonstraram massa em goteira paravertebral, determinando destruição dos referidos corpos vertebrais, com algumas imagens císticas em seu interior. Levantou-se a hipótese de osteossarcoma e hidatidose. Marcadores sorológicos todos negativos para hidatidose. Optado por abordagem cirúrgica em conjunto com a neurocirurgia. Remoção da massa em bloco com adventícia da aorta e fixação dos corpos vertebrais. Houve necessidade de 2 reintervenções por sangramento. Apresentou boa evolução pós-operatória. Laudo anatomopatológico: cisto hidático sem hidátides vivas. Instituído tratamento com albendazol. Conclusão: A hidatidose óssea é uma patologia rara. O tratamento envolve ressecção cirúrgica da massa e adjuvância com anti-parasitário.